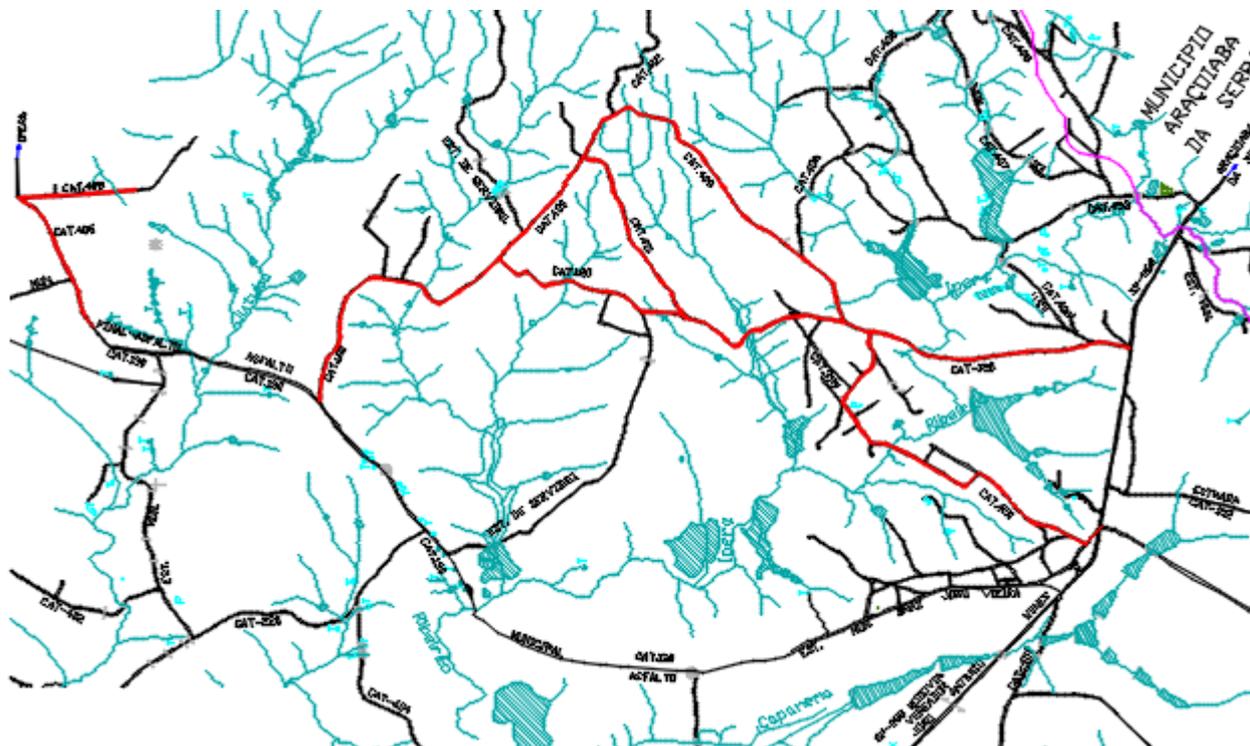




SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

Estrada – Cat 411;

Estrada -- Cat 450.



- Localização das estradas objetos das intervenções:

Município: Capela do Alto

EDR: Sorocaba

- Localizações Geográficas (UTMs):

- CAT 120: - Início: Latitude: 23°28.634' Longitude: 47°41.155'datum:(x) WGS 84
- Final:Latitude: 23°26.038' Longitude: 47°41.292'datum:(x) WGS 84
- CAT 405: - Início: Latitude: 23°25.337' Longitude: 47°41.041'datum:(x) WGS 84
- Final: Latitude: 23°25.379' Longitude: 47°40.549'datum:(x) WGS 84
- CAT 409: - Início: Latitude: 23°26.627' Longitude: 47°40.806'datum:(x) WGS 84
- Final: Latitude: 23°27.573' Longitude: 47°41.028'datum:(x) WGS 84
- CAT 411: - Início: Latitude: 23°27.226' Longitude: 47°41.031'datum:(x) WGS 84
- Final: Latitude: 23°26.902' Longitude: 47°40.461'datum:(x) WGS 84
- CAT 450: - Início: Latitude: 23°28.524' Longitude: 47°41.791'datum:(x) WGS 84
- Final: Latitude: 23°27.811' Longitude: 47°41.087'datum:(x) WGS 84



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

- Descrição dos principais serviços:

ESTRADAS CAT- Reabilitação de 14,25 km de trechos críticos, divididos em 5 trechos:

CAT 120 : 6,00 km		
Item	CARACTERIZAÇÃO / DIAGNÓSTICO	PROPOSTA DE SERVIÇOS
Plataforma e pista de rolamento:	Tendo em Vista as sujeiras em suas laterais e danificações no leito carroçável	Limpeza nas sarjetas de 2,0m (LE, LD) com espalhamento do material, no próprio local, Conformação de Plataforma(a 4% abaulamento, compactação e sarjeta), para ambos os lados, na Largura de 12,00m largura, pista de rolamento de 7,00m em 6,0 Km.
Drenagens:	Inexistência de Elementos de Drenagem	Instalação de Tubulação, Ø 0,60 com 22,00m, a 0,00m com 12,00m a 1.320,00 m, 1.570,00m, 1.750,00m, 2.780,00m, 3.040,00m, Execução de Linha de Tubo Ø0,80 com 12,00m a 3.350,00m todas com Caixa de Coleta e Boca de Lançamento, Limpeza de Tubo Ø 0,60 a 2.440,00m e 5.020,00m, Execução de duas Linhas tubo Ø1,50m com 15,00m de Comprimento com caixa de coleta e Boca de Lançamento, execução de Bacia de Retenção com Ø 15,00m a metros LE a 210,00m, 690,00m, 990,00m, 2.000,00m, 2.610,00m, 3.040,00m, 5.260,00m, 5.520,00m, e metros e do LD a, 690,00m, 990,00m, 4.320,00m, abertura de sangras a cada 20 m onde couber.
Revestimento da pista de rolamento:	Mau estado de conservação, com buracos e costelas de vaca.	Revestimento solo brita "in Loco" (espess. Brita 5 cm, pronto 10 cm, em volume) na faixa de rolamento de 7,00 m
Proteção vegetativa:	Pequenas Erosões em Tubulações Existentes	Serão colocados Grama Batatais em Placas, Para contenção, nas Linhas de tubo de Ø0,60 a 210,00m, 2.440,00m, 5.020,00m; nas Linhas de Tubo de Ø0,80m a 3.350,00; e na Linha de Tubo Dupla de Ø1,00m a 2.340,00m, Totalizando 450,00m ² , Sendo contra Partida da Prefeitura.

CAT 405 :1,48 km		
Item	CARACTERIZAÇÃO / DIAGNÓSTICO	PROPOSTA DE SERVIÇOS
Plataforma e pista de rolamento:	Tendo em Vista as sujeiras em suas laterais e danificações no leito carroçável	Limpeza nas sarjetas de 1,5m (LE, LD) com espalhamento do material, no próprio local, Conformação de Plataforma(a 4% abaulamento, compactação e sarjeta), para ambos os lados, na Largura de 10,00m largura, pista de rolamento de 7,00m em 1,48 Km.



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

Drenagens:	Inexistencia de Elementos de Drenagem	Instalação de Tubulação, Ø 0,60 com 11,00m, a 50,00m, 200,00 m, 810,00m, 1.020,00m, 1.1430,00m, todas com Caixa de Coleta e Boca de Lançamento, execução de Bacia de Retenção com Ø 15,00m a metros LE a 430,00m e metros e do LD a, 200,00m abertura de sangras a cada 20 m onde couber.
Revestimento da pista de rolamento:	Mau estado de conservação, com buracos e costelas de vaca.	Revestimento solo brita "in Loco" (espess. Brita 5 cm, pronto 10 cm, em volume) na faixa de rolamento de 7,00 m
Proteção vegetativa:	Não Existente	

CAT 409:3, 11 km

Item	CARACTERIZAÇÃO / DIAGNÓSTICO	PROPOSTA DE SERVIÇOS
Plataforma e pista de rolamento:	Tendo em Vista as sujeiras em suas laterais e danificações no leito carroçável	Limpeza nas sarjetas de 1,0m (LE, LD) com espalhamento do material, no próprio local, Conformação de Plataforma(a 4% abaulamento, compactação e sarjeta), para ambos os lados, na Largura de 9,00m largura, pista de rolamento de 7,00m em 3,11 Km.
Drenagens:	Inexistência de Elementos de Drenagem	Instalação de Tubulação, Ø 0,60 com 11,00m, a 220,00m, 800,00 m, 900,00m, 1.035,00m, 1.1250,00m, 1.225,00m, 1.345,00m, 1.485,00m todas com Caixa de Coleta e Boca de Lançamento, execução de Bacia de Retenção com Ø 15,00m a metros LE a 220,00m abertura de sangras a cada 20 m onde couber.
Revestimento da pista de rolamento:	Mau estado de conservação, com buracos e costelas de vaca.	Revestimento solo brita "in Loco" (espess. Brita 5 cm, pronto 10 cm, em volume) na faixa de rolamento de 7,00 m
Proteção vegetativa:	Não Existente	

CAT 411: 1,21 km

Item	CARACTERIZAÇÃO / DIAGNÓSTICO	PROPOSTA DE SERVIÇOS
Plataforma e pista de rolamento:	Tendo em Vista as sujeiras em suas laterais e danificações no leito carroçável	Limpeza nas sarjetas de 1,0m (LE, LD) com espalhamento do material, no próprio local, Conformação de Plataforma(a 4% abaulamento, compactação e sarjeta), para ambos os lados, na Largura de 9,00m largura, pista de rolamento de 7,00m em 1,21 Km.



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

Drenagens:	Inexistencia de Elementos de Drenagem	Instalação de Tubulação, Ø 0,60 com 11,00m, a 130,00m, 350,00 m, 880,00m, 1.210,00m todas com Caixa de Coleta e Boca de Lançamento, execução de Bacia de Retenção com Ø 15,00m a metros LD a 130,00m abertura de sangras a cada 20 m onde couber.
Revestimento da pista de rolmento:	Mau estado de conservação, com buracos e costelas de vaca.	Revestimento solo brita "in Loco" (espeç. Brita 5 cm, pronto 10 cm, em volume) na faixa de rolamento de 7,00 m
Proteção vegetativa:	Não Existente	

CAT 450: 2,45 km

Item	CARACTERIZAÇÃO / DIAGNÓSTICO	PROPOSTA DE SERVIÇOS
Plataforma e pista de rolamento:	Tendo em Vista as sujeiras em suas laterais e danificações no leito carroçável	Limpeza nas sarjetas de 1,5m (LE, LD) com espalhamento do material, no próprio local, Conformação de Plataforma (a 4% abaulamento, compactação e sarjeta), para ambos os lados, na Largura de 10,00m largura, pista de rolamento de 7,00m em 2,45 Km.
Drenagens:	Inexistência de Elementos de Drenagem	Instalação de Tubulação, Ø 0,60 com 11,00m, a 900,00m, 1.000,00 m, 1.290,00m, 1.925,00m, 2.285,00m, 2.450,00m todas com Caixa de Coleta e Boca de Lançamento, abertura de sangras a cada 20 m onde couber.
Revestimento da pista de rolmento:	Mau estado de conservação, com buracos e costelas de vaca.	Revestimento solo brita "in Loco" (espeç. Brita 5 cm, pronto 10 cm, em volume) na faixa de rolamento de 7,00 m
Proteção vegetativa:	Não Existente	

- Outras informações:

Esta lista será preenchida, com base na atividade mais impactante (Reabilitação de "trechos críticos" – Estradas CAT).

Categoria das atividades do projeto (proposta de iniciativas de negócio/estrada) de acordo com o impacto ambiental indicado da avaliação ambiental preliminar (consultar o Quadro 3 (p. 35 a 39) - Avaliação de Impactos Ambientais das Atividades do Microbacias II constante no Anexo 18 do Manual Operacional do PDRS-Microbacias II)

1 () 2 (x) 3 () 4 ()

OBS: O enquadramento do projeto deverá ser confirmado ou retificado após o preenchimento desta lista de verificação (campo 10.1)



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

2 – CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DAS ATIVIDADES FINANCIADAS

2.1. A área onde será implantado o projeto localiza-se na Zona de Amortecimento de Unidade de Conservação do tipo Proteção Integral?

(Caso não haja especificação em Plano de Manejo aprovado, considerar raio de 3 km da UC como zona de amortecimento).

Não () Sim () Nome da UC: _____

Em caso de resposta afirmativa responder:

As atividades do projeto levarão à necessidade de ampliação de área de atividade produtiva que represente ameaças à biota da área protegida, incluindo o uso de agrotóxicos, em desacordo com as diretrizes do Plano de Manejo da UC?

Não () Sim ()

Em caso de resposta afirmativa para o item acima propor a medida mitigadora cabível:

() Adequar o projeto ao Plano de Manejo da UC.

() A propriedade deverá ser excluída como beneficiária /participante do projeto

Comentário: Em caso afirmativo, deve-se assegurar que a atividade não causará impactos adversos à biota da área protegida, e há necessidade de tramitação e aprovação junto ao órgão gestor da unidade de conservação (Fundação Florestal, no caso das UC estaduais; Prefeitura no caso das UCPLs municipais e Instituto Chico Mendes no caso das federais).

2.2 A área onde será implantado o projeto está localizada em Área de Proteção Ambiental – APA?

Não () Sim ()

Em caso de resposta afirmativa responder:

A atividade é compatível com a regulamentação da APA?

Não () Sim () Não existe regulamentação ()

Em caso de resposta afirmativa para o item acima propor a medida mitigadora cabível:

() Adequar o projeto ao regulamento da APA.

() A propriedade deverá ser excluída como beneficiária /participante do projeto

Comentário: Se necessário solicitar informações à CBRN para verificar se há regulamentação da APA. Quaisquer movimentações de terra e solo superiores a 100m³ nesses territórios demandam a obtenção de autorização específica junto à CETESB.

2.3 A área onde será implantado o projeto está localizada em Área de Proteção de Manancial da Região Metropolitana de São Paulo?

Não () Sim ()

Em caso de resposta afirmativa responder:

O projeto levará a necessidade de ampliação da área produtiva?

Não () Sim ()

Em caso de resposta afirmativa para o item acima, deverá ser solicitada/exigida a prévia obtenção do Alvará na CETESB.

Comentário: Consultar a legislação vigente. Lei estadual nº898/1975. Lei estadual nº1172/1976. Decreto estadual nº9714/ 1977. Lei estadual nº12233/2006. Lei estadual nº13579/2009.

2.4 A área onde será implantado o projeto inclui parcial ou totalmente área de preservação permanente?



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

Não (X) Sim () Se sim: parcial () total ()

a) Em caso afirmativo, a intervenção pretendida é compatível com a legislação (utilidade pública, baixo impacto ou interesse social)?

Observar disposições da Resolução CONAMA nº369 de 2006.

() Sim () Não

b) Propor a medida mitigadora cabível:

() Obter a autorização da CETESB para uso da APP (para respostas afirmativas ao item a)

() Realizar a atividade produtiva fora de APP (para respostas negativas ao item a) ou

() Excluir a propriedade como beneficiária/participante do projeto (para respostas negativas ao item a)

2.5 A área onde será implantado o projeto está inserida em terra indígena em processo de regularização?

Não (x) Sim () Nome da área: _____

Em caso afirmativo:

Entrar em entendimento com a FUNAI para confirmar a existência do processo de regularização.

Em caso positivo, realizar o projeto em outra área (Nesse caso, reaplicar a lista de verificação na nova área.), ou não aceitar essa proposta.

Comentário: Se necessário, consultar o GT – Comunidades Tradicionais (Integrante da estrutura da UGP do Projeto)

2.6 O projeto será implantado em área de várzea constituída por leito maior sazonal de um curso d'água?

Não (x) Sim ()

Comentário: Em caso afirmativo será necessária autorização da CETESB e CATI, essa última nos casos de utilização para fins agrícolas.

Consultar Resolução Conjunta SAA/SMA/SRHSO nº04/1994.

2.7 A área onde será implantado o projeto tem alguma interferência com patrimônio histórico (bens tombados ou em fase de tombamento), arqueológico, ou pode afetar cavidades naturais subterrâneas?

Não (x) Sim () Nome: _____

Comentário: Em caso afirmativo, a Assessoria de Gestão Ambiental deve entrar em contato com a Gerência Técnica do Microbacias II a fim de obter manifestação do órgão competente (Iphan ou Condephaat). Notar especialmente a existência de indícios para as intervenções que envolverem movimentação de terra e que poderão implicar em ocorrência de impactos potenciais.

2.8 Existem evidências de erosão na área onde será implantado o projeto ou no seu entorno (Considerar área de contribuição)?

Não () Sim (x)

Se sim, descrever (tipo, grau, etc.): Vestígios de erosão laminar

3 – VEGETAÇÃO

3.1 A área onde será implantado o projeto é considerada prioritária para a conservação da biodiversidade segundo mapeamento do MMA?

Não (x) Sim ()

Se sim, deverá ser analisado o impacto do projeto na paisagem.

3.2 A área onde será implantado o projeto está indicada no mapa de áreas prioritárias para o incremento da conectividade do Projeto Biota/Fapesp?

Considerar como prioritárias para o projeto a escala de 5 a 8

Não (x) Sim ()

Se sim, deverá ser analisado o impacto do projeto na paisagem.

3.3 Há vegetação nativa no local de implantação do projeto ou obra, ou em um raio de 500 metros da área



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

de implantação do projeto?

Não () Sim (x)

Se sim, descrever: Pequenos fragmentos de Mata Nativa, não havendo supressão nas estrada existente.

Comentário: Considerar de maior magnitude impactos de supressão em áreas indicadas por prioritárias para a conservação da biodiversidade (ver questão 3.1).

3.4 Existem espécies da flora nativa ameaçadas de extinção em um raio de 500 metros da área na qual será realizada atividades do projeto?

Não (x) Sim ()

Se sim, especificar: _____

Comentário: Considerar de maior magnitude impactos de supressão em áreas indicadas por prioritárias para a conservação da biodiversidade (ver questão 3.1) e onde há espécies da flora nativa ameaçadas de extinção.

3.5 As atividades do projeto prevêm a supressão (corte por qualquer meio) de vegetação nativa?

Não (x) Sim () Se sim: () Fragmento () Árvores isoladas

Em caso afirmativo especificar:

1- Fragmento:

a) Vegetação primária de Mata Atlântica: _____ ha

b) Vegetação secundária de Mata Atlântica

Estágio inicial de regeneração: _____ ha

Estágio médio de regeneração: _____ ha

Estágio avançado de regeneração: _____ ha

c) Vegetação do bioma Cerrado

Campo cerrado: _____ ha

Cerrado estrito senso: _____ ha

Cerradão estágio inicial: _____ ha

Cerradão estágio médio: _____ ha

Cerradão estágio avançado: _____ ha

2- Árvores nativas isoladas (número):

Caso exista necessidade de supressão, propor a medida mitigadora cabível:

(x) Obter autorização para supressão (somente para casos compatíveis com a legislação)

Observar os casos específicos previstos em lei e que devem ser devidamente autorizados pelo órgão competente. Consultar Lei Federal 11.428/06, Art. 23, inciso III e Lei 13550/09, Art. 5º e 6º.

() Adequar o projeto e não realizar a supressão

A vegetação a ser suprimida está em APP? Não (x) Sim ()

Se houver necessidade de supressão de vegetação em APP, veja questão 2.4

3.6 Para a realização do projeto há necessidade de fazer corte de árvores de espécies exóticas?

Não (x) Sim ()



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

Se sim, as árvores estão em APP? Não () Sim ()

Se sim, informar número de árvores: _____

Comentário: O corte de árvores exóticas só depende de autorização caso as árvores estejam em APP. Neste caso, o corte deve ser autorizado pela CETESB.

3.7 As atividades do projeto prevêem uso, coleta ou apanha de qualquer produto ou subproduto florestal?

Não (x) Sim ()

Se sim, especificar: _____

Em caso afirmativo, há a necessidade de autorização da CETESB.

3.8 O projeto prevê introduzir espécies exóticas de interesse econômico que apresentam potencial de transformar-se em espécies invasoras?

Não (x) Sim ()

Se sim, especificar as espécies e indicar métodos de manejo: _____

Comentário: Em caso da área inserir-se em Zona de Amortecimento de Unidade de Conservação de Proteção Integral deverá ser realizada avaliação do potencial de invasão conjuntamente com a CBRN.

4 – FAUNA NATIVA

4.1 Existem animais da fauna nativa ameaçada de extinção na área de influência do projeto? (Sugere-se utilizar um raio de 500 metros no entorno da área do projeto)

Não (x) Sim ()

Se sim, especificar: _____

4.2. As atividades do projeto prevêem uso, coleta ou apanha de qualquer produto ou subproduto da fauna nativa?

Não (x) Sim ()

Se sim, especificar: _____

4.3 As atividades do projeto prevêem intervenções que poderão afetar a fauna da área onde será implantado ou seu entorno (considerar raio de 500m)? Considerar especialmente as situações que envolverem supressão de vegetação nativa, alterações significativas no uso do solo ou geração de ruídos expressivos em área que apresenta fragmentos de vegetação nativa no entorno.

Não (x) Sim ()

CARACTERIZAÇÃO DO IMPACTO – VEGETAÇÃO E FAUNA

Em decorrência das eventuais interferências apontadas no item 3 (Vegetação) e 4 (Fauna) e de sua importância classificar os impactos:

Interferência em vegetação nativa:

Caráter: () Benéfico () Adverso (x) Não se aplica

Ocorrência: () Direta () Indireta

Magnitude: () Fraca (x) Média () Forte



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

Interferência em fauna nativa:

Caráter: () Benéfico (x) Adverso (x) Não se aplica

Ocorrência: () Direta () Indireta

Magnitude: (x) Fraca () Média () Forte

Se a vegetação e/ou a fauna nativa for impactada adversamente, verificar também o impacto sobre os habitats naturais.

Interferência em habitats naturais:

Caráter: () Benéfico () Adverso (x) Não se aplica

Ocorrência: () Direta () Indireta

Magnitude: () Fraca () Média () Forte

Indicação de medidas mitigadoras:

Interferência em vegetação nativa:

Interferência em fauna nativa _____

Interferência em habitats naturais _____

5 – SOLOS

5.1 As atividades do projeto poderão contribuir para o controle da perda de solo por erosão?

Não () Sim (x) () Não se aplica

Explicar: A reabilitação da estrada é uma ferramenta para conservação do solo. Depois de pronta, a estrada reabilitada melhorará a infiltração da água no mesmo, melhorando suas propriedades físicas e, portanto, contribuirá para controlar as perdas de solo por erosão.

5.2 As atividades do projeto poderão contribuir, direta ou indiretamente, para aumentar a perda de solo por erosão?

Não () Sim (x)

Se sim, especificar: Durante fase de movimentação de terra pode ocorrer perda de solo se ocorrer chuva.

5.3 O projeto proposto melhorará as condições químicas, físicas e biológicas das terras cultiváveis?

Não () Sim () (x) Não se aplica

Explicar: Haverá melhora das propriedades físicas, que indiretamente poderão contribuir para melhorar as propriedades químicas e biológicas também.

6 – RECURSOS HÍDRICOS

6.1. O projeto prevê utilização de água?



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

Ocorrência: Direta () Indireta

Magnitude: Fraca () Média () Forte

Água: Considerar de maior magnitude os impactos em área onde há captação para abastecimento público, conflitos pela utilização da água, ou esteja localizada em Área de Proteção de Mananciais.

Consumo de água:

Caráter: () Benéfico () Adverso Não se aplica

Ocorrência: () Direta () Indireta

Magnitude: () Fraca () Média () Forte

Indicação de medidas mitigadoras:

Consumo de água: _____

Erosão: Durante fase de movimentação de terra pode ocorrer perda de solo se ocorrer chuva. Logo após o abatimento dos taludes e a elevação do greide da estrada deverão ser implantados imediatamente os dispositivos do sistema de drenagem (bigodes, saídas d'água e bacias de contenção), que deverão conter essa perda de solo no próprio sistema caso ocorra alguma chuva.

7 – POLUIÇÃO E RESÍDUOS

7.1 O projeto prevê executar algum tipo de serviço que envolva manuseio, venda, carga, descarga ou partição de material com características poluentes?

Não Sim ()

Comentário: Em caso afirmativo, há a necessidade da obtenção de licença da Cetesb.

7.2 O projeto prevê a geração resíduos sólidos, efluentes líquidos ou gases, resultantes de algum processo ou beneficiamento ou industrialização de qualquer matéria-prima?

Não Sim ()

Comentário: Em caso afirmativo, há a necessidade da obtenção de licença da Cetesb.

7.3 O projeto prevê transformar, de alguma maneira, matéria-prima, gerando algum tipo de poluição?

Não Sim ()

Comentário: Em caso afirmativo, há a necessidade da obtenção de licença da Cetesb.

7.4 O projeto vai gerar ruídos acima dos limites estabelecidos?

Não Sim ()

Em caso afirmativo, propor a medida mitigadora:

() Alterar o projeto para que os ruídos não excedam os limites estabelecidos

() Implantar o projeto em área onde os limites de ruído sejam compatíveis com os ruídos emitidos em decorrência das atividades do projeto.

7.5 O projeto vai gerar emissão de gases ou fumaça acima dos limites estabelecidos?

Não Sim ()

Em caso afirmativo, propor a medida mitigadora:

() Alterar o projeto para que a emissão de gases ou fumaça não excedam os limites estabelecidos

() Implantar o projeto em área onde os limites para a emissão de gases ou fumaça sejam compatíveis com os ruídos emitidos em decorrência das atividades do projeto.



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

8 – AGROTÓXICOS

8.1 Quanto ao uso de agrotóxicos:

a) Há previsão de aquisição e uso de agrotóxicos e outras substâncias proibidas pela legislação nacional, assim como os enquadrados nas Classes Ia e Ib, segundo a classificação da OMS?

Não () Sim ()

Em caso afirmativo, o projeto não será aprovado.

b) O projeto implicará na utilização de agrotóxicos permitidos pela Legislação?

Não () Sim ()

c) Em caso afirmativo à resposta do item “b”, as atividades do projeto implicarão em um maior uso de agrotóxicos?

Não () Sim ()

Comentário: Caso a resposta para os itens “b” ou “c” sejam afirmativas, responda as questões 8.2 a 8.6, havendo a necessidade da obtenção de orientação específica da CATI.

8.2 Há local adequado para o armazenamento dos produtos (agrotóxicos) e embalagens vazias?

Não () Sim () Discriminar local: _____

Em caso negativo, propor a medida mitigadora:

() Adequar as condições do local à legislação vigente

Comentário: Consultar à legislação vigente. Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.065 de 13 de fevereiro de 1998), NBR 9843 da ABNT e Norma Regulamentadora (NR 31) de Segurança e Saúde no Trabalho da Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aqüicultura

8.3 Adisposição de resíduos de agrotóxicos é feita adequadamente?

Não () Sim ()

Em caso negativo, propor a medida mitigadora:

() Realizar a disposição de resíduos de agrotóxicos de acordo com a legislação.

8.4 As embalagens vazias são devolvidas conforme preconiza a legislação?

Não () Sim ()

Em caso negativo, propor a medida mitigadora:

() Realizar a devolução de acordo com a legislação.

Comentário Consultar a Lei e Decreto dos Agrotóxicos.

8.5 Todos os envolvidos (técnicos, aplicadores, produtores) estão devidamente capacitados? No quê, especificamente?

Não () Sim ()

Em caso negativo, propor a medida mitigadora:

() Capacitar os envolvidos no tema: “Uso adequado de agrotóxicos”

Comentário: Consultar à legislação vigente. Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho da Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aqüicultura NR 31

8.6 Os aplicadores dispõem dos equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados e estão capacitados para usá-los?

Não () Sim ()

Em caso negativo, propor a medida mitigadora:

() Fornecer equipamentos de proteção individual e vestimentas adequadas aos riscos em perfeitas condições de uso e higienizadas e orientar/capacitar quanto ao uso correto dos equipamentos de proteção.

Comentário: Consultar à legislação vigente. Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho da Agricultura, Pecuária,



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

Silvicultura, Exploração Florestal e Aqüicultura NR 31

CARACTERIZAÇÃO DO IMPACTO – POLUIÇÃO E RESÍDUOS E AGROTÓXICOS

Em decorrência das eventuais interferências apontadas no item 7 (Poluição e Resíduos) e 8 (Agrotóxicos), classificar os impactos:

Poluição do ar:

Caráter: () Benéfico () Adverso (x) Não se aplica

Ocorrência: () Direta () Indireta

Magnitude: () Fraca () Média () Forte

Qualidade da água: Considerar de maior magnitude as situações em que os impactos ocorram em Área de Proteção de Manancial da Região Metropolitana de São Paulo (APRM), ou em bacias de captação, ou se houver lançamento em corpos d'água sem o adequado tratamento.

Caráter: () Benéfico () Adverso (x) Não se aplica

Ocorrência: () Direta () Indireta

Magnitude: () Fraca () Média () Forte

Resíduos sólidos: Considerar de maior magnitude caso não haja disposição adequada.

Caráter: () Benéfico () Adverso (x) Não se aplica

Ocorrência: () Direta () Indireta

Magnitude: () Fraca () Média () Forte

Ruídos:

Caráter: () Benéfico () Adverso (x) Não se aplica

Ocorrência: () Direta () Indireta

Magnitude: () Fraca () Média () Forte

Agrotóxicos:

Caráter: () Benéfico () Adverso (x) Não se aplica

Ocorrência: () Direta () Indireta

Magnitude: () Fraca () Média () Forte

Indicação de medidas mitigadoras:

Poluição do ar: _____

Poluição da água: _____

Resíduos sólidos: _____



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

Ruídos: _____

Agrotóxicos: _____

9 – OUTROS

9.1 O projeto vai fazer uso de bem mineral? (exceto utilização no próprio local mediante compensação entre corte e aterro)

Não () Sim ()

Em caso afirmativo, responder:

Os materiais serão provenientes de jazidas licenciadas?

Não () Sim ()

Em caso negativo, propor:

() Usar material de jazida licenciada

() Excluir o projeto/ propriedade

Comentário: Consultar o inciso I do Artigo 57 do Capítulo 1 do Decreto 8.468 de 08 de Setembro de 1976, que considerada as atividades de extração e tratamento de minerais, excetuando-se as caixas de empréstimo, como fontes de poluição para efeito de obtenção das licenças prévia, de instalação e de operação.

9.2 Informações sobre a infra-estrutura do entorno (raio de 500metros) da área onde será implantado o projeto, obra ou atividade:

Acessos: bom() regular () ruim ()

Transporte público: bom() regular () ruim ()

Abastecimento de água: bom() regular () ruim ()

Tratamento/destinação de esgotos:bom () regular () ruim ()

Coleta de lixo: bom() regular () ruim ()

Escolas: bom() regular () ruim ()

As atividades do projeto afetarão os equipamentos e infra-estrutura da área onde será implantado ou no seu entorno (considerar raio 500m)?

Não () Sim ()

Caso a resposta seja afirmativa, responder:

() As atividades do projeto implicarão em um aumento da demanda por infra-estrutura

() As atividades do projeto ou obras melhorarão a infra-estrutura da área e/ou seu entorno

9.3 O projeto consumirá energia?

Não () Sim ()

Se sim, há disponibilidade?

Não () Sim ()

Caso a resposta seja negativa, propor como medida mitigadora:

() Adequar o projeto para que o consumo de energia seja compatível com a disponibilidade

() Utilizar fontes alternativas de energia (verificar o potencial poluente da mesma)

() Excluir o projeto

9.4 O projeto vai interferir na renda das famílias envolvidas?

Não () Sim ()

Se sim, como será a interferência?



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

Positiva(x) Negativa ()

Se negativa, estão previstas medidas para a compensação da perda de renda?

Descrever:

9.5 Verificar se o projeto vai consumir, utilizar ou interferir em algum tipo de recurso ambiental não abrangido por esta lista de verificação.

Relacione estes recursos ambientais, citando o impacto sobre o mesmo.

9.6 Outras observações importantes:

9.7 Anexar fotos da área onde será implantado o projeto e do seu entorno

Número de fotos: (6)



Foto 01: CAT 120 Foto 02: CAT 120



Foto 03: CAT 405 Foto 04: CAT 409



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado



Foto 05: CAT 411Foto 06: CAT 450

CARACTERIZAÇÃO DO IMPACTO –OUTROS

Em decorrência das eventuais interferências apontadas no item 9, classificar os impactos:

Interferência na infraestrutura do entorno

Caráter:() Benéfico () Adverso() Não se aplica

Ocorrência:() Direta () Indireta

Magnitude:() Fraca () Média () Forte

Interferência no consumo de energia

Caráter:() Benéfico () Adverso() Não se aplica

Ocorrência:() Direta () Indireta

Magnitude:() Fraca () Média () Forte

Interferência na renda do produtor:

Caráter:() Benéfico () Adverso() Não se aplica

Ocorrência:() Direta () Indireta

Magnitude:() Fraca () Média () Forte

Interferência em outros recursos ambientais

Caráter:() Benéfico () Adverso() Não se aplica

Ocorrência:() Direta () Indireta

Magnitude:() Fraca () Média () Forte

Indicação de medidas mitigadoras:



**SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado**

Interferência na infra-estrutura do entorno _____

Interferência no consumo de energia _____

Interferência na renda do produtor: _____

Interferência em outros recursos ambientais: _____



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

10 – Conclusões e encaminhamento

3.8.1. Enquadramento definitivo na Categoria de Impacto Ambiental

Considerando as informações constantes das respostas dadas aos quesitos desta Lista de Verificação, indique para cada um dos fatores listados a seguir, a ocorrência de **Impactos Potenciais**, assim como o **Caráter** (Benéfico – B; Adverso – A, NA – Não se Aplica), a **Forma de Ocorrência** (Direta - D ou Indireta - I) e a **Magnitude** (Frac - F, Média - M ou Forte - T) desses Impactos:

FATORES	IMPACTOS POTENCIAIS			MEDIDAS PREVENTIVAS E/OU MITIGADORAS
	Caráter	Ocorrência	Magnitude	
Interferência em vegetação nativa	NA			
Interferência em fauna nativa	NA			
Interferência em habitats naturais	NA			
Erosão	A	D	F	A reabilitação da estrada é uma ferramenta para conservação do solo. Depois de pronta, a estrada reabilitada melhorará a infiltração da água no mesmo, melhorando suas propriedades físicas e, portanto, contribuirá para controlar as perdas de solo por erosão. Porém, durante fase de movimentação de terra pode ocorrer perda de solo se ocorrer chuva. Logo após o abatimento dos taludes e a elevação do greide da estrada deverão ser implantados imediatamente os dispositivos do sistema de drenagem (bigodes, saídas d'água e bacias de contenção), que deverão conter essa perda de solo no próprio sistema caso ocorra alguma chuva.
Consumo de água	NA			
Poluição do ar	NA			
Qualidade da água	NA			
Resíduos sólidos	NA			
Ruídos	NA			
Agrotóxicos	NA			
Interferência na infraestrutura do entorno	B	D	M	



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

Interferência no consumo de energia	NA			
Interferência na renda do produtor	B	I	F	
Interferência em outros recursos ambientais	NA			



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

Enquadramento dos Projetos de acordo com os Impactos Potenciais

O enquadramento deve ser feito utilizando-se os seguintes critérios:

Categoria 1: Atividades que não geram impactos ambientais adversos (A) (ou geram impactos adversos (A) de magnitude fraca (F), e/ou atividades que geram impactos benéficos (B) e que não passíveis de licenciamento ambiental. As atividades desta categoria não demandam medidas de controle específicas. Entretanto, deverão ser indicadas medidas preventivas para garantir a condição de baixo potencial de impacto.

Categoria 2: Atividades capazes de gerar impacto potencial adverso (A) de magnitude fraca (F), média (M) ou forte (T) e que não são passíveis de licenciamento ambiental, mas que demandam medidas de controle, preventivas e/ou mitigadoras.

Categoria 3: Atividades capazes de gerar impactos ambientais adversos (A), geralmente temporários, e que podem ser considerados relacionados à recuperação ou melhoria das condições ambientais, ainda que possam proporcionar renda. As atividades desta categoria demandam autorizações ou aprovações dos órgãos ambientais, que podem ser emitidas em bloco para um conjunto de intervenções inseridas em um determinado plano. Podem ser citados os seguintes exemplos: a implantação de práticas de conservação de solos, abastecedouros e pequenas barragens.

Categoria 4: Atividades capazes de gerar impactos ambientais adversos (A) e que requerem licenciamento dos órgãos ambientais. Nesta categoria estão atividades voltadas à produção que dependem de licenciamento, como: algumas agroindústrias (de transformação e outras); implantação, ampliação de produção ou equipamentos em usina de produção de leite e derivados; infraestrutura para o beneficiamento da produção e atividades assemelhadas. As licenças ambientais para tais atividades deverão ser expedidas para os próprios empreendedores (associações e/ou cooperativas), conforme previsto nas normas aplicáveis.

De acordo com esta Avaliação, indique a Categoria de Impacto da Atividade: (2)

Se o Projeto avaliado contemplar atividades enquadradas em mais de uma categoria, deve prevalecer a de maior restrição.

A Categoria de Impacto Ambiental obtida por esta avaliação é a mesma categoria esperada?

Sim(x)

Não ()

Observação:

Se a Categoria de Impacto Ambiental obtida nesta Avaliação for menos restritiva que a indicada na Avaliação Ambiental Preliminar, deve-se:

- a) Seguir as orientações constantes da Avaliação Ambiental Preliminar para a Categoria original; ou
- b) Solicitar autorização expressa da Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP) para a adoção das recomendações para a Categoria indicada nesta Avaliação.



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL – CATI
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
MICROBACIAS II – Acesso ao Mercado

3.8.2. Licença, autorização e outorga de direito de uso de recursos hídricos necessários.

Haverá necessidade de obtenção de licença, autorização ou direito de uso de recursos hídricos, para as respectivas atividades que as demandam?

() Sim

(X) Não

Obs.: Deve ser ressaltada a necessidade de licença de ampliação, quando for o caso.

Se a resposta for afirmativa, citar as atividades que demandam as licenças, autorizações e outorga, identificando o tipo de ação necessária e o órgão responsável pela emissão.

Atividade	Tipo* – Fase/Época	Órgão responsável

*1) Especificar o tipo (Licenciamento, Autorização, Outorga), detalhando o máximo possível. Ex.: Licença prévia, Licença de instalação, Licença de execução, Outorga de execução, Outorga de uso, etc..

2) Citar a fase/época de obtenção da licença/autorização/outorga. Ex.: Para a perfuração do poço, outorga de execução.

11 Responsáveis e recomendações

11.1 Responsável pelo preenchimento (C.A):

Nome: José Antonio Knittel

Data: 25/04/2017

Assinatura:

11.2 Responsável pela revisão (AGA e UTE):

Eng. Agr. Fernando Aparecido Gomes da Costa
Unidade Técnica de Engenharia – EDR Sorocaba

Eng. Agr. Hideki Tanaka
Assessor de Gestão ambiental – EDR Sorocaba

Capela do Alto, 25 de Abril de 2017

11.3 Observações e recomendações: